

ECOS DE CACIA

REPRESENTANTE

Em Lisboa

Anibal Cruz

Bêco dos Clérigos, 5-A

Correspondentes em Aveiro; Povoia; Paço; Vilarinho; Mataduços; Taboeira; Esqueira; Angeja e Sarrazola.

Fundador: J. J. Nunes da Silva

SEMÁRIO INDEPENDENTE E DEFENSOR DOS INTERESSES DA REGIÃO DO BAIXO VOUGA

Redactor principal: ANIBAL CRUZ

Depois do pão a Educação é a primeira necessidade do Homem. Danton

ASSINATURA

Série de 50 números 24\$00
Série de 25 números 12\$00
Estrangeiro; 50 números 50\$00
Colunas 30\$00

Proprietário-Director e Administrador
José Marques Damião

O «Ecos de Cacia» é o jornal do distrito de Aveiro de maior expansão em Lisboa e Porto

Redactor e Editor

António da Costa Pinto

Não se restituem quaisquer originaes, quer sejam ou não publicados.

REDACÇÃO, ADMINISTRAÇÃO E OFICINAS
Rua da Paz — QUINTÃ DO LOUREIRO (CACIA)

Não se aceitam originaes contra a vida particular de qualquer individuo

ECOS & NOTICIAS

D. JOÃO DE LIMA VIDAL

Chega amanhã à cidade de Aveiro, no rápido das 12,55, o venerando Bispo da nossa diocese sr. D. João Evangelista de Lima Vidal, acompanhado do sr. dr. Oscar Carmona Silva e Costa, dos pais deste e da avó, a espósa do sr. Presidente da República.

Far-se-á imponente recepção na estação do caminho de ferro, onde comparecerão, além do cléro e seminaristas, as autoridades, funcionalismo, agremiações, bandas de música e povo da diocese.

Em seguida, realiza-se na Sé um solene «Té-Deum»; no Teatro Aveirense uma sessão de homenagem ao ilustre artista e para imposição das insignias da Ordem de Avis com que o Governo agraciou o sr. dr. Carmona Silva e Costa pelo seu corajoso gesto.

A noite, no sumptuoso «Arcada-Hotel», será servido um banquete, em que tomarão parte as mais destacadas individualidades de Aveiro e da sua diocese.

Associando-nos à carinhosa recepção de amanhã, o «Ecos de Cacia» saúda o sr. D. João de Lima Vidal e formula os melhores votos pela sua preciosa saúde.

PASTORINHAS EM CACIA

No passado número publicámos na íntegra um reparo de «Um Amigo» sobre a tradicional festividade das pastorinhas na nossa freguesia, que este ano não se realizou, quando em outros anos ela atingia brilhantismo e benefícios para a igreja da freguesia.

O reparo é acertado, pois que não está certo que se extinga dos costumes do nosso povo católico uma tradição interessante e benéfica para os melhoramentos da sua igreja, quando, afinal, outras terras nossas visinhas cada vez mais a intensificam como tradição e como festividade salutar para o espírito do povo. Mas a nossa freguesia era digna de melhor sorte...

A CRÍSE DA IMPRENSA

Mais um que desapareceu. Foi a Revista Católica, prestes a atingir cinqüenta anos de existência, que suspendeu a publicação por não poder arcar com os pesados encargos do momento presente. Triste situação...a da imprensa...

FEIRA DE MARÇO

Em Aveiro trabalha-se já no arrastamento da tradicional «Feira de Março», que este ano espera-se que seja bastante concorrida.

Os «Galitos» em Lisboa

Constituiu o maior sucesso a embaixada artística do grupo cénico do Club dos «Galitos» de Aveiro, com a representação da revista-fantasia «Mólho de Escabeche» nos dias 11, 12 e 13 do corrente, no Coliseu dos Recreios de Lisboa.

A grandiosa casa de espectáculos da capital encheu-se por completo, tal foi o entusiasmo da colónia do distrito de Aveiro residente em Lisboa, assim como o interesse do povo lisboeta vêr o trabalho maravilhoso de amadores, que, para nós, é também a melhor divulgação do folclore da nossa linda e laboriosa região.

O «Mólho de Escabeche» é original de aveirenses cultos—António José Flamengo e dr. Luiz Regala, com música de José Lé e Nobrega e Souza; que apresentaram um trabalho cheio de vida e alegria, com quadros típicos e tradicionais, que mereceu do público os melhores e mais quentes aplausos.

As formosas tricanas souberam interpretar os papeis que lhes distribuíram, sendo digno de registo os seus trabalhos nos quadros das romarias, na faina dos moliceiros, na azafama das empilhadeiras, nessas telas de maravilha da nossa ria, em

que música linda e popular enche de encanto e de magia os que sentem a alma portuguesa. Desde a festa dos «Ramos», velha tradição de Aveiro, à colorida e pitoresca romaria do S. Paio da Torreira, a gente aveirense viveu naqueles espectáculos horas de prazer espiritual.

«O Sonho de Luar» e a «Sinfonia das Ondas» são trabalhos de arte, acompanhados de melodia musical que engrandece quem os realizou.

O Club dos «Galitos» merece os nossos sinceros aplausos pela obra artística que acaba de apresentar em Lisboa, obra que é a melhor propaganda da nossa região—riqueza de cantares alegres; danças que são a expansão festiva das romarias da beira-mar; trajos característicos que se impõem.

Oxalá que o esplendido grupo cénico dos «Galitos» pudesse visitar as principais cidades do País, pois que decerto viria bem coroado o trabalho dos seus distintos amadores.

Vão também os nossos parabéns para os componentes da sua orquestra privativa e para o nosso amigo sr. Amílcar Sousa pela interessante cortina que pintou para a peça «Mólho de Escabeche».

MANUEL DOMINGUES NINA A LINGUAGEM DO LACRE ESTATUA EQUESTRE DE D. JOÃO IV

Na próxima segunda-feira completa mais um aniversário natalício o nosso bemquisto conterrâneo sr. Manuel Domingues Nina Júnior, comerciante na capital. Com as nossas felicitações, desejamos ao considerado e venerando caciense as maiores felicidades.

PORTUGAL-INGLATERRA

Em audiência solene, fez entrega no dia 8, no Palácio de Belém, ao Chefe do Estado Português as suas credenciais o novo embaixador de Inglaterra sir Ronald Campbell, sendo trocadas mensagens cordiais entre as duas nações aliadas.

Sabem que o lacre, como as flores, possui também uma linguagem?

Desde que o aristocratisaram, recebeu um significado consoante a côr.

E assim é que o branco foi escolhido para os casamentos; o preto para o luto; o côr de violeta para pêsames. Para as cartas de expediente normal, ficou o lacre vermelho; para as epístolas de amor feliz, o lacre côr de rubi; para a esperança o clássico verde e o castanho para as condolências.

O azul quer dizer constância; e o amarelo, ciúmes. Queixumes, o verde pálido. Entre meninas, côr de rosa; lacre cinzento, entre amigos. Convites para jantar: lacre côr de chocolate.

Tem estado em exposição em Lisboa o modêlo da estátua de D. João IV que vai ser erigida em Vila Viçosa, cujo projecto é do escultor sr. Francisco Franco é um belo trabalho.

PARECE ANEDOTA

Uma narrativa animada de um caçador da nossa região:

—Meu câro, eu sou «certo» na caça. Passa um coelho. Imagine! Era o meu primeiro coelho. Que deliciosa, que entusiasmada coisa! Levei a espingarda ao ombro, apontei, puxei o gatilho, o tiro partiu...

—E o coelho?

—O coelho também.

ECOS & NOTICIAS

GESTO BRUTAL!

Do nosso prezado colega «A Vida Social» transcrevemos o seguinte:

«Em Albergaria-a-Velha há uma fábrica de fundição que aplica castigos corporais aos seus operários.

Ainda há poucos dias um operário por não ter feito bem uma obra que lhe foi entregue foi agredido com uma régua de ferro, ficando impossibilitado de trabalhar durante cerca de 10 dias.

Parece incrível que haja homens que assim abusem do seu semelhante.

Estamos certos que as autoridades competentes a quem demos conhecimento destes abusos, vão chamar à ordem o nervoso gerente.»

Assim falou «O Trabalhador», simpático quinquenário cristão de Lisboa.

Trata-se, decerto, duma fera que anda em liberdade. Urge que se meta na ordem quem tão brutalmente trata humildes operários. Talvez este sr. gerente pertença ao número daqueles que são «gente» apenas pela força do «seu» dinheiro. Seja como for «O Trabalhador» tem o nosso aplauso. A época da escravidão acabou; nem os filhos se devem educar à pancada quanto mais os adultos, e na qualidade de obreiros. Toda a imprensa deve castigar o gesto «valentão» do gerente em referência e pena é que o seu nome não viesse em letra redonda no «Trabalhador».

Pois é pena, é! E pena maior devia ser-lhe aplicada!

ARAME FARPADO

I
Mais um «Portugal-Hespanha»,
No grande jogo da Bola,
Coisa muito conhecida;
A assis encia foi tamanha
Que ao vê-la, até nos consola
Ter alegria na vida.

II
Todos fogem ao marasmo
Mas não se vê desacato,
Entre magros ou ventricos
Reina grande entusiasmo.
Pois há bilhetes baratos
Ao preço de dez escudos.

III
Cai uma chuva miúda
Mas o jogo não parou,
Seguindo sempre na calha,
O chão as botas, já gruda
E ninguém pé arredou
Quais soldados em batalha.

IV
O pior é à semana
Ao fazer contas do rol
E já não chega o dinheiro
Muita gente então se dana
Pois foi vêr o «Foot-bool»
Mas já não vê o padeiro.

CARLOS H. DE CLIVE RA

RECORDANDO

A' minha mãe

Vai longo o tempo, oh! minha santa mãe,
em que fui ao teu peito amamentado!...
bem sei que não era de ouro
o berço em que por ti fui embalado,
mas, lembro-me muito bem
que a tua e a minha vida, era um tesouro.
Que saudades do passado!

Os beijos, as carícias, tudo tem
meu coração doente bem gravado;
os teus concelhos escuta bem,
eram palavras de santo;
hoje é que reconheço, e que saudade tanta!
vai longe o tempo oh! minha santa mãe!
Minha infância morreu;
e hoje o que sou eu?
vejo o meu rosto ao espelho, entrei já na velhice,
vejo-te já velhinha, os olhos a brilhar,
e cançados de chorar!
Para mim riem sempre e sempre com meiguice,
porque os teus olhos, são os olhos de uma santa.
oh! minha santa mãe! tu tens bondade tanta!
O teu coração é de ouro
minha querida e santa mãe!
e eu lembro-me muito bem
que a tua e a minha vida, era um tesouro
tu a maior amiga, e eu teu filho adorado,
Que saudades eu tenho do passado!

Alto Mar, Dezembro 1910

Mantas Massano.

A GUERRA

Ao entrar o ano de 1941, vejo que segue na sua retina esmagadora a conhecida luta infernal de homens contra homens, de génios contra génios, conduzindo velozmente o hemisfério mundial para um abismo de sangue, de luto e de miséria...

A causa que actualmente os homens debatem sem quartel em prol do cáos é, na finalidade, uma luta de egoísmo e nada mais.

Ora, se foi do homem que nasceu a civilização, e da civilização a cultura que de há muitos séculos espalha no coração humano o amor, a bondade, a concordância e, até, a par da ciência a luta contra a morte — porque razão o homem deixa-se arrastar à luta mais devassa que no final, segundo teorias, dará ao mundo uma transformação ainda incógnita?....

Porque razão o homem esse animal que foi suplantado pela sua inteligência, não despreza o egoísmo e a maldade, entregando-se única e simplesmente ao estudo da sua felicidade e dos seus entes queridos? Porquê?

Oh! como sofro ao vêr tudo isto, sem poder pôr termo à maldição dos homens! Sim, porque o mundo, como disse Proudhon, só pela moral será libertado e salvo.

Oh! quem me dera gritar-lhes: Homens! qual é o vosso objectivo? Quando pensais cessar a luta?... E depois, se eles reflectissem bem, responderiam-me... ou talvez me chamassem doido... Creio que a minha cultura é, pouca para poder exprimir o quanto desejaria expôr, e

por isso mesmo, choro em silêncio as amarguras que devoram o homem e rogo solenemente ao bom Jesus para que em breve surja por todo o Mundo, ao lado da bandeira de cada nacionalidade — a tão desejada bandeira branca. Assim, como também pela vida e pela paz dos ilustres homens que governam a minha ditosa Pátria, que são para mim a forte causa do orgulho português. Sim, porque o orgulho, como disse Guerra Junqueiro, é a Vaidade dos Génios!

Lisboa, 1941.

José da Silva Nunes

A luz eléctrica na igreja de Cacia

Até que enfim, — surdiram os arpedimentos do mal, feito por parte de quem não tinha o direito de o fazer, — foi mandada ligar novamente na última semana pelo pároco desta freguesia sr. Manuel Matias Ribau, a almejada luz eléctrica na igreja de Cacia, que pelo mesmo tinha sido mandada cortar há meses conforme relatámos.

Ainda bem, que o Céu é dos arrependidos...

PENSAMENTOS

Paz, Amor, Saúde e Trabalho — são os quatro maiores tesouros da humanidade.

O homem entendido é o que de parte escuta para no fim falar.

O luxo na mulher vaidosa, é o mesmo que argola de ouro em focinho de porco.

JOSÉ DA SILVA NUNES.

Necrologia

Rosa Rodrigues da Silva

Com a idade de 52 anos faleceu no dia 11 do corrente na sua casa da rua da Constituição em Sarrazola, após o 3º ataque de que há um ano vinha sendo acometida, a sr.^a Rosa Rodrigues da Silva, esposa do estimado lavrador e nosso prezado amigo sr. Manuel Simões de Moura Júnior, mãe dos também nossos amigos srs.: Manuel, Joaquim, António, Maria, Rosa e Celeste Simões de Moura, os dois primeiros assinantes do «Ecos de Cacia» e caixeiros de padaria em Lisboa, e sógra do sr. Francisco Ezebio Pereira.

O funeral da finada realizou-se no dia 12 pelas 13 horas para o cemitério de Cacia com a incorporação de algumas centenas de pessoas de todos os lugares circunvizinhos; da «Banda Bingre Canelense», de Canelas; da Irmandade do Coração de Jesus; de 6 sacerdotes; da imprensa local e representantes da diária em Aveiro; e de 6 lindos bouquets com as seguintes dedicatórias:

Eterna saudades de seu afilhado
Adeino Nunes Teixeira.

Ultimos beijos de seus chorados filhos
e filhas solteiros.

Perpétua saudades de teu marido que
te deseja o eterno descanso.

Para sempre recordação de sua filha Maria
e marido Francisco Ezebio Pereira.

Ultimo adeus de sua amiga Aurora.

Ultimo adeus de sua prima Maria
da Cunha e Costa.

Conduziu a chave da urna o sr. João Ezebio Pereira, e a toalha o irmão da extinta sr. Manuel Nunes de Moura.

Na igreja houveram officios de corpo presente com o acompanhamento da referida música.

O «Ecos de Cacia» que se fez representar pelo seu Director, apresenta sentidos pésames, não só ao viúvo e mais família, como aos filhos deste ausentes em Lisboa.

Manuel Dias Fernandes

Depois de muito sofrimento, faleceu em Cacia no dia 11 com 72 anos de idade o sr. Manuel Dias Fernandes, viúvo; pai dos menores Manuel Eduardo Dias Fernandes e Maria Florinda Dias da Silva Fernandes; irmão dos srs.: José, Filipe, Maria Rosa e Glória Dias Fernandes.

O funeral do malogrado Manuel Dias Fernandes, que foi civil, realizou-se no dia 12 pelas 11 horas com a incorporação de aproximadamente a 200 pessoas da nossa freguesia.

Conduziu a chave da urna o sr. Filipe Dias Fernandes, irmão do finado; e a toalha o sr. Casimiro Rodrigues Brizido.

De Santarém, onde é considerado industrial de panificação, veio expressamente para assistir ao funeral, o sr. João Dias Fernandes, sobrinho do morto.

A toda a família em crépes, apresentamos o nosso cartão de sentidos pésames.

Tratou destes dois funerais a antiga agência funerária Carvalho, de Cacia.

F. do Nascimento Correia

A morte ceifou no último dia 4 o nosso amigo e antigo colaborador Francisco do Nascimento Correia, estimado empregado da Câmara Municipal de Aveiro e velho jornalista que, no nosso distrito, manteve sempre conduta de respeito e probidade.

Fomos íntimo e sincero amigo de Nascimento Correia. Era possuidor de qualidades apreciáveis

RABISCOS

Elogio da Moda

Voltaram as rendas, leves como espumas; voltaram as plumas, brandas como carícias... Sobre os chapéus graciosos, autênticos chapéus de pastorinhas, brotam em profusão as flôres mais variadas, as pitorescas e saúáveis flôres campestres. Os cabelos femininos sugerem nos um movimento de regresso ao século XVIII. A moda que, para mim, teve sempre um interesse muito relativo, principia a interessar-me devéras.

Ninguém me diga mal da moda de hoje. É mais dispendiosa decerto, mas merece o carinho de tôdas as mulheres e o entusiasmo do sexo forte pela maneira diplomática com que está pondo no seu lugar muita coisa que fora dêle andava.

Até a estilização da linha que tantas vítimas fez e tanto abalou a saúde das mulheres enquanto a maldita moda du rou, principia a recuar como um espectro, pois já se usam novamente as formas femininas.

Houve uma época em que o marido e mulher podiam trocar os chapéus à saída e andarem com eles trocados o dia inteiro sem darem por isso. O corte de cabelo na fase de «Joãosinho» deu-nos durante algum tempo a impressão de que o mundo caminhava assustadoramente para o sexo único...

Um bom génio, porém, sedredou a moda que essa camaradagem, que tinha o seu lar de independencia, apeava a mulher do seu pedestal. Pelo caminho que as coisas levavam, o mundo chegaria a pôr luto por si próprio.

Voltaram as rendas, as plumas, as flôres e, com elas, a graciosidade. As mulheres parecem mais frágeis e a fragilidade é dependência.

Não importa! Ninguém perderá nada com isso, pelo contrário.

Independência é vocábulo feminino... por engano. Para o provar, cito três factos de experiência pessoal: a falta de capacidade para abrir uma lata de conserva direitinha até ao fim, para pregar um prego sem bater com o martelo nos dedos e para abrir ou fechar, sem auxílio alheio, a janela do carro eléctrico.

Lisboa, 1-1941

Alexandre Lima

e colaborou assiduamente em diversos jornais do País, principalmente nos de Aveiro, Anadia, Figueira da Fóz, Oliveira do Bairro, etc., e foi director do extinto jornal «O Riso do Vouga».

Contava 66 anos de idade e a sua morte causou a todos que o conheciam profunda máguã.

«Ecos de Cacia» lamenta a perda do bom Amigo, desfolhando com sentimento as pétalas de uma saúdade infundada!...

R.F. MOQUES

Há coisas que nós não comprehendemos, — e como nós, muita gente — e a que vamos apontar, é uma delas. Referimo-nos aos diuheiros do «Fundo do Desemprego». Qualquer patrão ou empresa, paga aos seus empregados os seus ordenados, sendo a estes, descontados uns tantos por cento nesses mesmos ordenados, para o tal «Fundo do Desemprego». Até aqui, tudo vai bem.

Mas acontece, que alguns desses empregados se desempregam, e, dizem elles, — que, quando estão desempregados, esse diuheiro não é para elles. Perguntamos nós: — Então, se não é para elles, porque o descontam, para quem é então? É um caso com a sua graça... bem pouco engraçada!

Então os pobres empregados, trabalhadores ou artífices, andam a amargar o corpo com trabalho e descontam nos seus ordenados (para quem? Para uns centos ou milhares de... Empregados no Desemprego, uma grande parte dos quais, abandonaram as suas artes, para se agarrar à melgueira da costa direita, porque... o trabalho faz salis! Oh! Deus do Céu, que leis se fazem cá na Terra!

A banda angijense — assim como outra sociedade qualquer — têm os seus altos e baixos, os seus tempos de franco progresso, e, assim, também os seus retrocessos.

É mesmo, semelhante à marcha de um automóvel, subindo uma ladeira, ou, o que quer dizer: subindo em perfeição para melhor forma, ou depois de ter atingido esse cimo, começa a descer para peor forma, charangada. A referida banda, começou agora a descer a tal ladeira, depois de dar tanto trabalho a subir. Ao menos, porque não conservaram o automóvel parado? A estacionam? Porquê? Agora, ele aí vem de escantilhão pela rampa abaixo, com o motor parado, isto é, em ponto morto! Aqui há seus quatro anos ataz, também já esteve no mesmo ponto morto para onde agora infelizmente a encaminhau!

Tanto fez os nossos apelos a todos os bens angijenses, como nada. Eles querem lá saber disso para alguma coisa? Se quizessem, ter-se-hiam mexido.

Assim, é uma completa lástima, aquilo a que assistis. Ponto morto, ponto morto e, mais e mais nenhuma.

Temos dito e redito, que as vocações não se metem a martelo, à força, pela cabeça dentro. Ou se nasce para uma coisa, ou não se nasce. Quem te manda a ti sapateiro, tocar rabeca?

Sêca & Meca.

Noivo agredido a tiro

Há dias realizou-se na igreja paroquial de Veiros, concelho de Estarreja, o enlace matrimonial do sr. Reinaldino Henriques Pereira, de 23 anos, com uma senhora natural da freguesia de Buheiro. Quando os noivos iam a sair da referida igreja, depois de terem ouvido missa, a menina Luciana Matos, solteira, de 22 anos, acercou-se do noivo e, sem proferir uma palavra, desfechou-lhe à queima-roupa três tiros de pistola.

O sr. Reinaldino, depois de socorrido por um médico dali, seguiu de automóvel para o Hospital de Coimbra, onde se encontra em estado grave.

CASA VIEIRA

Rua Direita, 21 — AVEIRO — Telefone 112

Ferragens - Tintas - Vidraça

Lindos batentes e puchadores para portas

O maior sortido em artigos para BARBEIRO

Lealdade em todas as transações.

Carteira Elegante

ANOS

No último dia 2 do corrente festejou as suas 18 primaveras a gentil menina Rosa Simões da Cunha, de Sarrazola.

—Hoje, 18, passa mais um aniversário da sua preciosa existência o nosso bom amigo e assinante sr. Artur Dias da Silva, natural de Frossos—Angeja, e industrial de padaria em Belas.

—Também hoje completa 20 aniversários natalícios a galante menina Maria Emilia Simões da Cunha, de Sarrazola.

—Amanhã, 19, faz 14 risonhas primaveras a simpática menina Ilda Pereira de Oliveira, filha do nosso estimado conterrâneo sr. Augusto Rodrigues de Oliveira, ausente em Lourenço Marques; e de sua esposa sr.ª Maria Pereira de Oliveira, da Quinta.

—Também amanhã, 19, completa 54 anos a sr.ª Maria da Conceição Ferreira Damião, esposa do nosso Director.

—Ainda neste dia 19, passa mais uma primavera a interessante menina Alzira dos Santos Silva, filha do nosso amigo sr. Américo Tavares da Silva, constructor civil em Lisboa; e de sua esposa sr.ª Rosa dos Santos.

—No dia 20, completa 36 aniversários a sr.ª D. Maria Simões Maia, dedicada esposa do nosso amigo sr. Manuel Maia, de Madaugos, e industrial de panificação em Lisboa.

—Também neste dia 20, completa mais um aniversário natalício a prendada menina Cecília Simões Duarte, de Cacia.

—No dia 22 faz 43 aniversários o nosso amigo e assinante sr. Manuel Nunes Branquinho, residente em Lisboa.

—No dia 23 faz 45 anos o estimado angejeense nosso amigo e assinante sr. José Nunes Nogueira, residente em Lisboa.

—Também no dia 23 completa mais um aniversário natalício a sr.ª D. Ermelinda Moura Gauthier, extremosa esposa do nosso bom amigo e assinante sr. António Gomes Gauthier, de Madaugos, e importante industrial de padaria em Lisboa.

—Ainda neste dia 23, passa mais um aniversário o nosso amigo e assinante sr. Ovídio Simões Pereira, de Sarrazola e residente em Lisboa.

—Igualmente no dia 23 faz anos o nosso assinante sr. José Rodrigues da Silva, de Vilariño, e residente em Algés.

—Na próxima sexta-feira, 24, completa mais uma florida primavera a menina Arminda, filha do nosso amigo sr. António Nogueira Pinho e de sua esposa sr.ª Maria Tavares de Pinho, industriais de padaria em Lisboa.

—Também no dia 24, passa mais um aniversário o nosso bom amigo e assinante sr. Domingos Simões da Maia, industrial de panificação em Algés.

TRANSFERÊNCIA

Foi há dias a seu pedido, transferido do Quartel do Alfeite para o Contratorpedeiro "Daõ", o 2.º artilheiro-marinheiro nosso amigo e assinante sr. Jorge Nunes Nogueira.

Ao dilecto angejeense, enviamos os nossos cumprimentos com os votos de feliz transferência.

AOS INDUSTRIAIS DE SAPATARIAS

AVISO

Avisam-se todos os industriais de sapataria deste distrito de que foi estabelecida por despacho de Sua Excelência o Senhor Sub-Secretário de Estado das Corporações e Providência Social, a cotização obrigatória para o pessoal que trabalhe na referida indústria, devendo as importâncias do primeiro desconto relativas ao mês de Janeiro ser enviadas ao Sindicato até ao dia 8 de Fevereiro. Segue o despacho:

I

De harmonia com o decreto-lei n.º 29.931 de 15 de Setembro de 1939 ficam obrigados ao pagamento das cotas a que por disposição estatutária estão sujeitos os sócios do Sindicato Nacional dos Operários Sapateiros do Distrito de Aveiro todos os operários sapateiros que trabalham na área abrangida pelo mesmo Sindicato.

II

Para o efeito no disposto deste despacho deverão as entidades patronais que tenham ao seu serviço pessoal abrangido por aquele Sindicato descontar-lhe a importância da referida cotização, que é de 2\$50 e de 1\$50 respectivamente para os homens e mulheres.

III

A quantia proveniente dos descontos, acompanhada de nota ilucidativa deverá ser entregue até ao dia 8 do mês seguinte ao Sindicato interessado.

IV

A falta de cumprimento deste despacho sugerirá os infractores a que se refere o artigo 5.º do Decreto-Lei n.º 29.931.

Este despacho entra em vigor no dia 1 de Janeiro próximo.

Aveiro, 31 de Dezembro de 1940

O Sub-Delegado do I. N. T. P.,
Dr. António Amaral.

Livros a prestações

O proprietário da LIVRARIA CENTRAL, Avenida Almirante Reis, 14-A 14-C.—Lisboa, tendo verificado com a valiosa cooperação da Imprensa a ânsia de leitura insatisfeita por falta de recursos, resolveu estabelecer vendas a prestações para o fornecimento de quaisquer livros, enviando catálogo explicativo das condições acessíveis a todos, acompanhado de um opusculo de prosa ou verso, do preço de 1\$00, a quem mande 40 centavos em selos, ou um livro ou livros de tantos escudos quantos forem os selos de \$40 recebidos.

Deste modo encerra definitivamente, mercê do cansaço próprio da avançada idade, a série de brindes literários que há mais de trinta anos, e teimosamente, têm oferecido ao público, recebendo inúmeros aplausos, agradecimentos e protestos de gratidão de gente humilde, pelo combate ao analfabetismo.

Capa impermeável

Vende-se completamente nova, e por preço económico. Quem pretender dirija-se á mercaria do sr. António Valente.

(3) Taboeira—EIXO

Noticias de Angeja

Casamento.—No dia 11 do corrente e com uma numerosa assistência, realizou-se na paróquia igreja de N. S. das Neves o enlace matrimonial da simpática menina Sezaltina Nogueira Simões de Moura, filha do sr. José Carlos Rodrigues da Silva e da sr.ª Emilia Nogueira; com o nosso amigo sr. Jorge Nogueira Pinho, filho do sr. Domingos da Silva Pinho e da sr.ª Emilia de Almeida.

Apadrinharam este auspicioso enlace a sr.ª Maria de Pinho e o sr. António Nogueira Simões de Moura.

Em seguida à cerimónia religiosa foi servido em casa dos pais da noiva um lauto jantar a todos os seus convidados que decorreu sempre na melhor harmonia, fazendo parte desta confraternização o sr. Manuel Rodrigues Carvalho, negociante em Lisboa; e o rev. Padre Leite, que por fim brindou pelas prosperidades dos nubentes e de todos os presentes.

Ao novo casal, o que nos diz respeito, também endereçamos as nossas felicitações, desejando-lhes um futuro próspero.

Anos.—No dia 4 do corrente completou 20 risonhas primaveras a menina Otilia Augusta Ferreira, natural do Fontão e futura noiva do filho do nosso amigo sr. João Ferreira da Silva, estes residentes em Lisboa.

Retiradas.—Com destino a Lisboa, onde são empregados na panificação, retiraram-se na última semana de Angeja depois de aqui estarem dois meses, os nossos amigos srs. António Dias Marques, assinante deste jornal e seu filho Mário Dias de Pinho.

Para ambos estes vão os nossos respeitáveis cumprimentos desejando-lhes uma feliz viagem.

—Também com destino a Figueira da Foz, sua terra natal, retirou-se depois de estar 30 dias na regência da nossa *finada banda de música*, o sr. Manuel Rosário e sua Ex.ª família, para quem igualmente vão os nossos respeitáveis cumprimentos.

—Para a capital também se retirou daqui há dias a menina Maria Rosa Teixeira, futura noiva do sr. Horácio Daniel dos Santos Ribeirinho, residente naquela cidade.

—Para a Africa também se retirou de Lisboa há dias o nosso amigo sr. Paulo da Silva Mateus, filho da sr.ª Ana Augusta Ferreira e naturais do Fontão.

Falecimentos.—Com a idade de 87 anos, faleceu fúbitamente no dia 12 do corrente o sr. Constantino Lucas, viúvo; tio do nosso conterrâneo sr. José Nunes da Silva Reis, por quem estava sendo protegido há anos.

O funeral do finado, realizou-se no dia 13 com a incorporação de muito povo da nossa terra.

—No dia 31 do passado mês também faleceu em Lisboa, a sr.ª Ana Marques Teixeira, viúva; mãe do nosso conterrâneo sr. João Ferreira da Silva, vendedor de pão naquela cidade.

No funeral da extinta que foi realizado no dia seguinte, foram feitos alguns turnos por pessoas de família.

A's famílias em luto enviamos os nossos sentidos pésames.

O frio.—No último dia 11 caiu sobre esta freguesia inúmera quantidade de flocos de neve que nas encostas atingiu grande altura.

Não há memória, de entre o nosso povo, ter-se sentido um dia de tanto frio.—C.

Regente de Música

Oferece-se para ir tomar conta da regência de uma banda civil em qualquer ponto do País.

Para todas as informações, dirigir carta ao próprio, Elpidio Fontoura de Lima—Angeja. (2)

OURIVESARIA VIEIRA

Sucessor de Almeida & Alves

Rua José Estêvão, 1 — AVEIRO

Compra — Venda de ouro, prata, jóias e relógios

Oficina para reparação de ouro, prata, relógios, tudo da forma mais perfeita e rápida.

Secção de óptica

venda de óculos de todas as graduações e por receita médica.

A máxima correcção em todas as transações.

Noticias de Taboeira

Estadas.—Chegou a este lugar, no último domingo vindo do Porto, no automóvel de seu tio sr. João da Cruz Carvalho, o nosso amigo sr. Daniel Pereira de Carvalho, que se fez acompanhar de sua irmã Maria Rosa.

—Vinda de Lisboa está aqui desde a última quinta-feira, a menina Emilia Marques Carvalhal, que naquela cidade esteve uma temporada na companhia de seus queridos tios e irmão.

—Também na sua companhia veio da mesma cidade a menina Maria de Fátima, filha do sr. João Pires Alves de Almeida, empregado na panificação daquela cidade.

—Igualmente da mesma cidade chegou aqui no mesmo dia, e junto com aquelas o sr. Amadeu Marques Gonçalves, filho do sr. António Gonçalves e de sua esposa sr.ª Rosa Marques Morgada, onde esteve algum tempo em companhia de seu pai.

Visitas.—Estiveram neste lugar de visita a suas famílias, no último dia 15 do corrente, vindos de V. N. da Gaia, os nossos amigos srs. Francisco Marques Ferreira e Manuel Rodrigues da Cruz, para onde seguiram no mesmo dia a ocupar os seus lugares na panificação.

Roubo de galinhas.—Cá estamos hoje novamente a noticiar a roubalheira das galinhas, que na noite de segunda para terça-feira praticaram no nosso lugar.

Foram à capoeira de galinhas do sr. Raúl Nogueira de Pinho e furtaram-lhe um galo, 3 galinhas e uma coelha.

A' sr.ª Maria Nunes Ferreira, uma galinha e um frango.

Pergunta-se agora, não será o gato sempre o mesmo? Como são freqüentes os roubos de galinhas e quasi sempre são atacados os mesmos pileiros, leva a crer.

Habitaram-se a comer carne de galinha, já não querem os biqueirões do nosso mar!

Temos encontrado a altas horas da noite, vários pedintes, que dizem andar em busca de repouso; e muitos conterrâneos nossos condoem-se e dão-lhes dormida. Não serão estes pedintes uns autênticos espíes da roubalheira? Se o não são, devemos desconfiar deles, e espreitá-los.

Atenção, pois, e melhor será fazer-se algumas esperas e escurarçar esses pedintes que durante a noite costumam infestar a nossa povoação.

Aniversário das almas.—E' no próximo dia 27 o aniversário das Almas; para comemoração desta data, haverá na capela de Santa Maria Madalena, missa, sermão e ofícios. Assiste a estes actos a banda de música Eixense.—C.

Padaria

TRESPASSA-SE uma na Gafanha da Encarnação (Ilhavo), com toda a documentação legal. Este trespasse é feito pelo facto do seu proprietário não poder estar à testa do negócio.

Tratar na mesma com Saúl Simões Neto. (13)

Noticias da Povoia e Paço

Estadas.—Vindo do Barreiro, onde está empregado na panificação, encontra-se entre nós a passar uns dias na companhia de sua família o nosso amigo sr. Arménio Rodrigues da Silva.

—Também de V. F. de Xira, onde igualmente é empregado de padaria, está aqui a passar uns dias na companhia de todos os seus, o nosso amigo sr. João Gonçalves Bispo.

—Igualmente vindo de Parêde, está aqui, na Povoia, a passar umas semanas na companhia de sua esposa e mais família o nosso amigo sr. Francisco Nunes Paula.

—Vindo do Estoril, onde é empregado de padaria, está na Povoia em companhia de sua família o nosso amigo sr. António Maria Marques.

Para todos estes vão os nossos cumprimentos de boas vindas.

Baptizado.—Napoquial igreja de Santo André de Esgueira, teve lugar no dia 12 do corrente o baptizado de um filhinho do nosso amigo sr. José Dias dos Santos, 1.º marinheiro da nossa armada; e de sua esposa sr.ª Maria Gomes, que recebeu o nome de António, e foram seus padrinhos o também nosso amigo sr. António Dias dos Santos, tio do neófito; e a simpática menina Alegria dos Santos Teixeira.

Aos pais do futuro varão enviamos as nossas felicitações pela escolha de seus compadres.

O frio. Na presente e última semana têm-se sentido nesta região frio a mais do que o costume, interrompendo os nossos conterrâneos de saírem de suas casas.—C.

Rectificação

Na notícia que demos no último n.º do funeral da sr.ª Vitória Ventura da Silva, de Sarrazola, onde se lê: a «Banda da Associação Instrução e Recreio Angejeense», de Angeja; deve ler-se: a *Banda Bingre Canelense*, de Canelas; sob a hábil regência do sr. António Costa.

O seu a seu dono.
Que nos desculpem os visados pelo lapso.

Club Recreio Caciense

No salão de festas deste Club realiza-se no próximo domingo dia 19, pelas 20,30 horas, uma deslumbrante soirée dançante dedicada aos sócios e suas Ex.ªs famílias, que será abrilhantada pelo seu bom conjunto musical «Bos da Aldeia Jazz».

Espera-se larga concorrência a este baile.

Padaria e Mercearia

Trespasa-se uma bem afregueza na Mesura, Santa Clara—Coimbra, por motivo da retirada do seu proprietário.

Quem pretender pode dirigir-se a António Maria Tavares Fernandes, na mesma. (5)



BICICLETAS

ACESSÓRIOS

PNEUS «Michelin» Velo

(397)

ARMANDO CRESPO
116, R. do Crucifixo — Telef. 27027 — LISBOA

Agencia Funerária Capela

de AMERICO DIAS CAPELA (183)

Esta agência trata de qualquer funeral desde o mais simples ao de maior pompa, em caixões ou urnas de mogno, em qualquer terra do País e por preços módicos, desde que para tal seja requisitada. Tem sempre em depósito para venda e aluguer todos os preparativos que dizem respeito aos mesmos. Chamadas pelo telefone Público—ESGUEIRA

Cândido Luiz de Moura

Solicitador

Mudou o seu escritório para a
Rua Capitão João de Sousa Pizarro, 6
(Antiga Rua da Sé)
AVEIRO

Levedura Nacional

SELECIONADA

A preferida
pelos bons
panificadores

A que garante mais rendimento e mais consistência às massas para PÃO

A melhor para Panificação e Pastelaria

Sede da (11)
COMPANHIA INDUSTRIAL DE PORTUGAL E COLONIAS
Rua Jardim do Tabaco, 74 LISBOA

Empresa Industrial de Tintas, L. da

Escritório e Fábrica R. da Cascalheira, 33 — LISBOA
TELEFONE BELEM 669 — PORTUGAL
Agente no Norte do País Guilherme M. Coelho
RUA DA VITORIA; 56 — PORTO
Esta fábrica produz as melhores e as mais baratas tintas de impressão em cores e preto; massas para rolos e vernizes tipo-litográficos (163)

Pensão Avenida

(294)

de — BRUNO DA ROCHA

Explendidos e higiênicos quartos. Armazem de mercearia e cereais por junto e a retalho
Largo da Estação—AVEIRO — Telef. 128

Aos Lavradores! Quereis os vossos gados bem ferrados?

José Alberto da Rosa, diplomado pela Escola Superior de Medicina Veterinária de Lisboa, participa que abriu em AZURVA uma oficina de ferrador com instalações espaçosas e montagem excelente, que garantem a melhor perfeição nos trabalhos da sua arte, pelos métodos de ferração à portuguesa e inglesa, com rapidez e por preços módicos.

Junto à mesma oficina tem um bem fornecido estabelecimento de mercearia e vinhos onde o público encontrará à venda artigos de 1.^a qualidade.

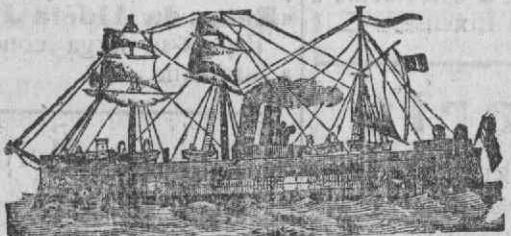
Máquinas de costura SINGER

e outras desde 150\$000 aforçadas (100)

A casa que mais barato vende em todo o País.
Grandes descontos aos srs. revendedores
Calçada de Santo André, 74—LISBOA

AGENCIA COSTA

Passagens



Passagens

PRAÇA-ESTARREJA

Esta acreditada Agência, vende passagens para Brazil, Argentina, América do Norte, França e África e trata de toda a documentação legal para estes portos. Responde-se a toda a correspondência. (457)

IDEAL

DE

Artur da Graça e Melo

LARGO DA ESTAÇÃO—AVEIRO

FOTO

Participa a todas as pessoas de que abrirá brevemente um sorteio de fotografias e ampliações com bonos. Todas as pessoas interessadas é favor inscreverem-se.

A melhor casa deste género em Aveiro. (493)

HERPETOL

Para as doenças de pele



Uma gota de HERPETOL e o seu desejo de coçar passou. A comichão desaparece como por encanto. A irritação é dominada, a pele é refrescada e aliviada. Os alívios começaram. Medicamento por excelência para todos os casos de eczema, humido ou seco, crostas, espinhas, erupções ou ardência na pele. A venda em todas as farmácias e drograrias.

Vicente Ribeiro & Carvalho da Fonseca, Ltd.^a

Rua da Prata, 237 — LISBOA (70)

IMPINGENS?

curam-se com

HERPECURA

A infecção da sua cara, sai? só com HERPECURA...

As espinhas desaparecem-lhe usando HERPECURA

HERPECURA — HERPECURA — HERPECURA

Farmácia Moderna

JOSÉ PINTO

AVEIRO (510)

Agencia Funerária

António M. da Cunha

A casa que à mais de 50 anos se encontra ao serviço da nossa e outras terras, tendo sempre em depósito: Urnas para jazigos e para a terra, caixões modestos e de luxo, armação para igreja e casa, cordões novas e de aluguer, mantos e vestidos, bem assim como todos os acessórios pertencentes à sua arte.

Encarrega-se de funerais em qualquer terra, fazendo trasladações em todo o País.

Funerais prontos à sepultura desde 100\$00.

Chamadas telefónicas para o 2.^o posto público.

(437) Rua da República CACIA

ORNAMENTAÇÕES

Bernardino Rodrigues Terceiro

Pontarranha—ALBERGARIA-a-VELHA

Avisa todos os festeiros em geral que acaba de comprar toda a iluminação do sr. Albino Dias da Costa & Filhos, do Sobreiro; estando por tal facto, habilitado a fazer qualquer ornamentação em todas as festividades, tanto á veneziana como eléctrica, por preços sem competencia

Pedimos pois, a todos os festeiros que não contratem as suas festas sem consultar os nossos preços.

VINHO DO PORTO

Rainha Santa

Registado sob o número 24.840 da antiga casa:

Rodrigues Pinho (423)

A' venda em toda a parte. — GAIA — PORTO

GRANDE SERRALHARIA

João Bolais Monica

S. Bernardo (Cruz Alta) AVEIRO

Nesta casa, executa-se todos os trabalhos de serralharia, tais como: moinhos de água, vento e gado, carros volantes, etc. etc. (211)

Moveis e decorações

DA FÁBRICA Alfredo F. da Costa & Filho

Se V. Ex.^a ainda não visitou esta casa, faça-o, porque não perderá o seu tempo. Modelos originalíssimos, aos mais baixos preços. Vendas directas ao público.

R. Militão Barbedo, 701—Marquez de Penbal
(69) Telefone 2640 PORTO

VINHO FRANCO

(Vinho Nutritivo de Carne)

Poderoso restaurador das forças perdidas. Um cálice deste vinho representa um bom bife.

FARMÁCIA FRANCO FILHOS

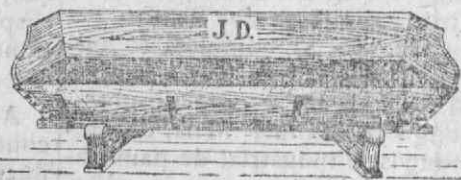
Rua de Belém, 18 a 22 — LISBOA (261)

Oficina de Carpintaria de masseiras para Padarias e Construção de fornos

de José Dionísio

BORRALHA — ACUEDA

Construtor de fornos dos melhores sistemas Económicos e Modernos.



Encarrega-se da montagem de padarias completas. (385)

Faz fogões em tijolo para cozinha, modifica chaminés e fornos antigos para sistema moderno.

Executa todos os seus trabalhos com perfeição e solidez tanto a dia como de empreitada.

Esta casa está devidamente legalizada com oficina de Carpintaria e serralharia para executar todos os utensílios pertencentes a padarias tais como: MASSESIRAS, TABOLEIROS, CAIXAS DE LOTES, ETC.

Fornece estes artigos em boa madeira seca e com poucos nós.

Também fornece portas de ferro para fornos de qualquer sistema a preços sem competencia.

Se quereis ficar bem servidos em economia e perfeição, procurem sempre a antiga e acreditada casa de

JOSÉ DIONÍSIO
BORRALHA — ACUEDA

V A G O

Oficina de Fogo de Artificio

de — José Soares Calçada (239)

Tarei de Souto—Vila da Feira

Nesta acreditada casa executam-se os mais artísticos fogos do ar, preso, aquático e tipo japopez, etc, etc.

ESTUQUES

ALEXANDRE GONÇALVES

Estuador, Decorador e Modelador, documentado pela Escola Industrial de Arte aplicada António Arroio. Fazem-se ornamentações em todos os estilos, estuques modernos pelo processo do gesso armado, bem como pinturas e todos os trabalhos da mesma natureza, feitos com bom gosto e segurança em qualquer parte onde o chamem. (479)

Alexandre Gonçalves—Angeja

V A G O